

Mais de 1500 estudantes e educadores(as) da rede estadual são contaminados após retorno presencial no Paraná

Triste realidade da pandemia de Covid-19 é retratada como prova da “segurança” do ambiente escolar pelo governo

Mil e quinhentos e sessenta e dois estudantes, professores(as) e funcionários(as) de escola foram contaminados(as) com o coronavírus desde a volta às aulas presenciais, imposta pelo Governo Ratinho Jr a partir de abril.

Uma triste realidade que é apresentada pelo secretário da Educação, em entrevista à RPC, como uma prova da “segurança” do ambiente escolar. O tortuoso argumento usa como base o suposto baixo percentual relativo ao total de educandos e educadores(as).

Na visão do governo Ratinho, foram “apenas” 380 estudantes e 1.182 professores(as) e funcionários(as) adoecidos(as).

A frieza no tratamento dos números escondida pela ausência de uma política de testagem em massa. Como apenas os sintomáticos são testados, os casos positivos são – muito provavelmente – subestimados.

Enquanto isso, não se fala nas salas de aula lotadas e na política de premiar escolas que trazem mais estudantes, apesar dos inúmeros problemas estruturais, falta de funcionários(as), de produtos de limpeza e de fiscalização dos protocolos.

Não somos apenas números

O governo não informa o número de óbitos. A abordagem do Estado e da mídia amiga omite a realidade de trabalhadores(as) como Ironei Oliveira, funcionário de escola em Campo Mourão falecido em junho deste ano.

Ele tinha comorbidades, foi obrigado a trabalhar presencialmente, adoeceu e morreu, se tornando um símbolo da luta da APP para salvar vidas.



Ironei Oliveira tinha comorbidades, foi obrigado a trabalhar presencialmente, adoeceu e morreu, se tornando um símbolo da luta da APP para salvar vidas.

Foto: Divulgação

“A abordagem do Estado e da mídia amiga omite a realidade de trabalhadores(as) como Ironei Oliveira, funcionário de escola em Campo Mourão falecido em junho deste ano. Ele tinha comorbidades, foi obrigado a trabalhar presencialmente, adoeceu e morreu, se tornando um símbolo da luta da APP para salvar vidas”

Além de Ironei, centenas de educadores faleceram vítimas da Covid no Paraná – o memorial da APP para os(as) associados(as) falecidos(as) tem mais de 200 nomes. A RPCTV e o secretário de Educação debocham dessas pessoas e de suas famílias, ao tratarem as tragédias pessoais e familiares com sorrisos e comemorações.

Num golpe para minimizar o sofrimento que causaram ao impor a volta às aulas presenciais, Ratinho Jr e Feder manipulam os números para mostrar percentuais “baixos” de contaminação nas escolas, incapazes de reconhecer a dor causada pela doença e pela morte de cada uma das vítimas.

A encenação de um deputado estadual que divulga números manipulados e interpretações distorcidas, jornalistas que trabalham para desinformar e um secretário da Educação sorridente com a desgraça das pessoas compõem o quadro lamentável que a população paranaense tem que assistir nesse momento de dificuldades, quando precisamos de bom senso e respeito.

Projeto que exige exame toxicológico é mais uma expressão do ódio aos professores

Promover o ódio aos educadores(as) parece ter se tornado um passatempo para políticos desocupados.

A mais nova expressão dessa onda infeliz é o Projeto de Lei de autoria do deputado estadual Ricardo Arruda (PSL), que pretende exigir exame toxicológico para professores(as) da rede estadual do Paraná.

Arruda, que copiou o texto de Eduardo Bolsonaro (nem isso foi capaz de criar), jamais propôs qualquer iniciativa minimamente produtiva para o estado. Nada benéfico, construtivo ou relevante. Ficasse apenas inerte, seria melhor.

Sua passagem na Assembleia é marcada por ataques à educação, desrespeito aos profissionais, preconceito, negacionismo, mentiras e o cultivo permanente da cultura do ódio contra quem educa o presente e o futuro do estado.

É para isso que Ricardo Arruda recebe gordos salários e benefícios pagos com recursos públicos?



Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)! Acesse o QR code ao lado para mais informações:



ELEIÇÕES APP-SINDICATO
Dias 30/11, 1 e 2/12 de 2021



Acesse: appindicato.org.br/eleicoesapp